



JOCLAD 2020

Thematic Session - Statistics Portugal
Challenges in Official Statistics

The National Data Infrastructure in Statistics Portugal and the data access for scientific research purposes Evolution and challenges

José Pinto Martins,
Francisco Lima
M.^a João Zilhão



O INE é a principal autoridade estatística nacional e, nessa condição, integra os Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu.

Para o desempenho da sua missão, tem atribuições específicas e únicas que lhe permitem garantir:

- **Independência**
- **Qualidade**
- **Segurança da informação**
- **Confiança**





A **integração de dados de múltiplas fontes** para fins estatísticos e a modernização e inovação tecnológica que lhe é imprescindível constituem os **grandes desafios do INE**.



A informação digital gera um grande volume de dados e tem cada vez mais relevo no processo de produção estatística, através da:

Apropriação de dados administrativos ou de outras fontes

Adoção de processos de recolha de dados mais eficientes e automatizados





Mas a transformação destes dados em conhecimento só é possível com processos de armazenamento, tratamento e análise...



Seguros

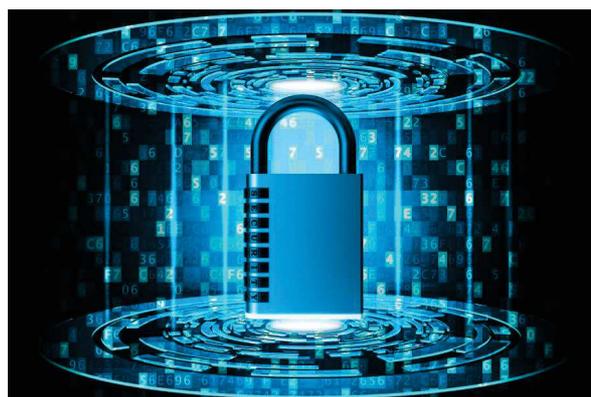
Consistentes

Confiáveis



O INE já utiliza uma quantidade considerável de dados administrativos no processo de produção e análise estatística.

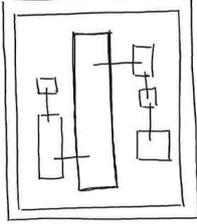
Como autoridade estatística nacional, já possui uma infraestrutura adequada e sólida que assegura a proteção e integridade dos dados.

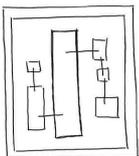


Os novos requisitos de informação levam à necessidade de dotar o Estado da capacidade de gerir e analisar um grande conjunto de dados.

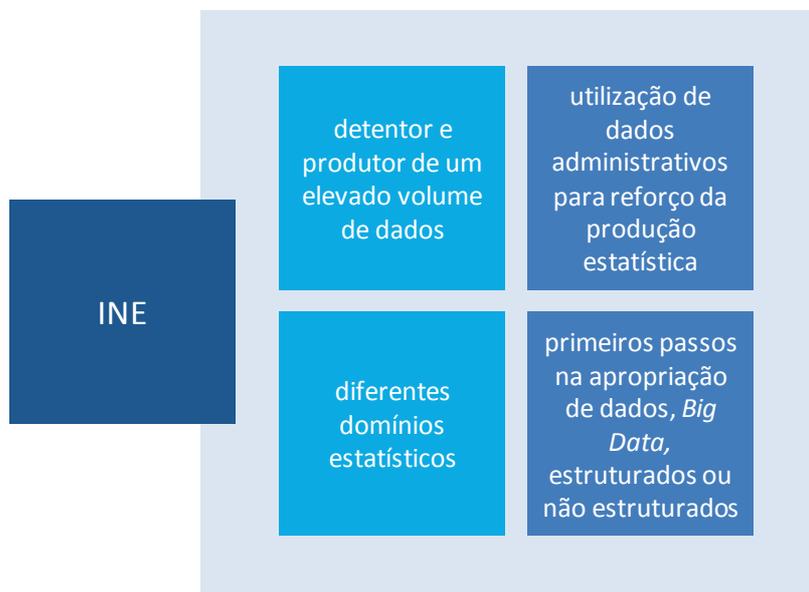
Integrar totalmente a satisfação dessa necessidade no INE, evoluindo para uma infraestrutura de dados nacional, tem ganhos óbvios de escala.



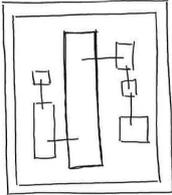
uso mais intensivo e integrado dos dados	ganhar recursos e espaço para intensificar a inovação	alargamento substancial dos domínios cobertos
apreender a multidimensionalidade dos dados	 IND	aplicação de novas técnicas de extração de informação
aproveitar toda a cadeia produtiva	intensificação da apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes	maior retorno à sociedade

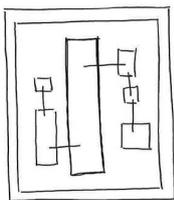


Desenvolvimento de uma Infraestrutura Nacional de Dados permitirá tirar o máximo partido do (crescente) conjunto de dados disponíveis, sem colocar em perigo a sua segurança e privacidade





<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilizar um serviço de recolha, armazenamento, tratamento e análise de dados	<ul style="list-style-type: none">▪ Disponibilização da suas plataformas e beneficiando das competências dos seus profissionais	<ul style="list-style-type: none">▪ Padrões de qualidade internacionais
<ul style="list-style-type: none">▪ Adoção de nomenclaturas e uniformização dos conceitos	<p style="text-align: center;">Vantagens</p> 	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificação facilitada de áreas de redundância na recolha de informação, reduzindo custos ao erário público e carga sobre os fornecedores de informação
<ul style="list-style-type: none">▪ Economias de escala nos recursos humanos, desenho das bases de dados, plataformas e hardware de suporte	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação de massa crítica para potenciar o processo de inovação no INE e na administração pública	<ul style="list-style-type: none">▪ Simplificar e racionalizar procedimentos na administração pública▪ Garantia de tratamento igual no âmbito do RGPD



A IND procura responder à necessidade de ampliação e ganho de massa crítica do INE para responder a uma sociedade cada vez mais complexa que gera novas expectativas em relação às estatísticas.

Novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens, com garantia de qualidade.

O desenvolvimento da IND garantirá a dimensão crítica do INE para continuar a desenvolver as suas competências e a melhorar a produção estatística, beneficiando o país pela maior capacidade de processamento e análise.





Aproveitando as competências, tarefas e missão do INE, o objetivo é reforçar o uso intensivo e integrado de dados na produção de informação estatística e criar valor para a sociedade a partir de toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos para a recolha e validação de dados, até à análise dos dados estatísticos.



A evolução do INE e o desenvolvimento de novas competências vão permitir ganhar recursos e espaço para intensificar a inovação em toda a estrutura orgânica.



A informação disponível ao nível dos microdados anonimizados com múltiplas intersecções e resultados da investigação científica ganha uma nova dimensão e abre inúmeras oportunidades de parcerias e partilha de conhecimentos.



Ao mesmo tempo garante o cumprimento da legislação estatística e, em particular, o que diz respeito ao segredo estatístico.



A experiência do INE mostra que a COOPERAÇÃO com a comunidade científica permite repartir responsabilidades entre diferentes intervenientes com conhecimentos específicos e, definitivamente, prestar um serviço público mais eficiente no Sistema Estatístico Nacional.



A **evolução** para uma Infraestrutura Nacional de Dados (IND) é a evolução lógica, natural e estratégica para o INE.

A Infraestrutura Nacional de Dados não começou agora, mas estamos numa etapa determinante para a sua materialização, que continuará a ser gradual.

Permite o desenvolvimento de novas competências e criar espaço para se intensificar a inovação em toda a organização. Esta inovação permite, por sua vez, um maior retorno à sociedade, que tem cada vez mais expectativas em relação às estatísticas.



Dados para fins estatísticos

Aumentar a qualidade das estatísticas já existentes e criar novas

Estatísticas relevantes, rápidas e granulares

Independência

Integração

Proteção

Parcerias

Data vault

Partilha



INSTITUTO NACIONAL
STATISTICS PORTUGAL



Obrigado pela vossa atenção

pinto.martins@ine.pt



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL